

Eskom interessada em mais projectos

A EMPRESA estatal de electricidade da África do Sul, Eskom, pretende envolver-se em mais projectos transfronteiriços de produção de energia com a Electricidade de Moçambique (EDM), afirmou o presidente da companhia sul-africana Brian Dames.

No decurso da inauguração quarta-feira da central abastecida a gás natural de Ressano Garcia, construída pela empresa escocesa Aggreko numa parceria com o grupo sul-africano Shanduka, Brian Dames disse ser prioridade da Eskom aprofundar a cooperação regional e expandir-se para os países da África Austral.

O presidente da Eskom salientou que a empresa pretende estar envolvida em todas as fases dos projectos, não se limitando a comprar energia eléctrica, como é o caso em Moçambique.

A energia a ser produzida na nova central de

Ressano Garcia será dividida entre as duas empresas eléctricas, ficando a Eskom com 92,5 megawatts e a Electricidade de Moçambique com 15 megawatts ao longo dos dois próximos anos.

Com um custo de 80 milhões de dólares, a nova central começou a ser construída em Fevereiro passado, indo a Electricidade de Moçambique passar a dispor de 384 megawatts para abastecer Maputo, Gaza e Inhambane.

Esta a primeira central na zona de várias projectadas, com destaque para a que será montada também em Ressano Garcia pelo grupo sul-africano Sasol e outra no Chokwé.

Com capacidades de produção de 160 e 40 megawatts, respectivamente, as duas novas centrais deverão ficar operacionais em 2014. (niacatlub)